

Relatório de Conteúdo Programático

Grau: Graduação Presencial

Órgão: TEP - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Nome: METODOLOGIA DE DESENVOLV. DO PRODUTO Código: TEP04017

Característica: CO - Comum Status: Desativada

Carga Horaria Total: 60h Estagio: 0h Teórica: 60h Prática: 0h

Período de vigência: 1º período de 1984 até 2º período de 2013

Conteúdo Programático:

1. ASPECTOS MERCADOLÓGICOS DO PRODUTO
Geração e avaliação de ideias para um novo produto. Integração entre a área de marketing e vendas. Pesquisa de mercado. Teste junto ao consumidor. Planejamento estratégico.
2. DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO
O que é desenvolvimento. Ciclo de vida do produto. Programas Integrados de desenvolvimento. Confiabilidade. Produtos Análogos. Garantia. Segurança. Patentes. -Lay-out-. Protótipo.
3. PROJETO DO PRODUTO.
Forma e funcionalidade. Projeto de Imitação. Responsabilidade pelo projeto. Custo. Definição de quantidades e nível de qualidade. Facilidade de manutenção. Modelos reduzidos. Projeto por computadores. Padronização e simplificação. Séries de produção. Intercambialidade.
4. ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS
Introdução. Estratégia de Concorrência. Precisão na estimativa. Tecnologia Existente. Custos e prazos.
5. DESENHOS E ESPECIFICAÇÕES
Lista de peças. Símbolos de Identificação. Sistemas de Classificação. Tolerância. Modificações.
6. PLANEJAMENTO DA TECNOLOGIA
Definição dos Processos. Escolha dos itens necessários à Produção (equipamentos e materiais). Seleção do Processo Industrial.
7. INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
Objetivos do -lay-out-. Flexibilidade. Densidade. Área de: maquinário, circulação e serviços. Equipamentos de transporte. Manutenção. Tipos -Lay-out- -Qual a capacidade futura. Efeitos de subcontratação (tipos básicos de -lay-out-). Análise da seqüência de operações. Diagramas de bloco. Técnicas de balanceamento. Gráficos de circulação.
8. SELEÇÃO DE FONTE DE ENERGIA
Evolução do Consumo de Energia. Combustíveis. Eletricidade. Energia Solar. Comparação Técnico-Econômica. Estudo de Viabilidade de Substituição.
9. RACIONALIZAÇÃO DO USO DE ENERGIA
Tecnologias Básicas. Combustão. Queimadores. Transferência de Calor. Aquecimento Direto. Aquecimento Indireto. Planejamento Energético.
10. PRODUTIVIDADE
Atividade da gerência. Produtividade e trabalho repetitivos. Limitações de produtividade. Análise de métodos para aumento da produtividade. Gráficos de processo. Princípios do estudo de movimentos. Micromovimentos.
11. ERGONOMIA
Instrumental para Análise do Estudo do Trabalho Humano. Condições de Trabalho. Projeto da Estação de Trabalho.
12. MEDIDAS PADRÃO PARA O TRABALHO
Atividade normal. Índice de performance. Número de observações. Avaliação do estudo. Definição de

Gerado em: 29/05/2019 - 16:05

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.
Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço
<https://app.uff.br/iduff>, no link da seção "Validar Declaração".

Relatório de Conteúdo Programático

padrões. Amostragem de trabalho. Tempo de máquina no ciclo do trabalho. Limitações do estudo de tempos. Índices temporários. Tendências. Amostragem para determinação de padrões de produção. Sistemas de medidas de dados padrões universais. Fadiga. Atrasos. Bases fisiológicas para descanso.

13. AUTOMAÇÃO E COMPUTAÇÃO

Tipos de equipamentos. Sistemas de automação. Sistemas de saída. Áreas de aplicação de computadores. Processamento integrado. -Feed-Back-. Controle de produção em linha por computador. CNC. Efeitos psicológicos da automação. Efeitos da automação na gerência. Produção contínua x lotes. Linhas de montagem.

14. PLANEJAMENTO DE PRODUÇÃO

Processos envolvendo transformação. Montagem. Transporte. Máquinas universais x especializadas. Alternativas básicas. Materiais e processos. Tolerâncias. Gráficos de processo. Fluxo de produção. Comprar ou fabricar. Análise econômica. Fatores intangíveis. Seleção de processo para indústrias de produção contínua. Planejamento de processo para indústrias de produção não contínua. Planejamento para atividades não manufatureiras.

15. FLUXO DE MATERIAL E TRANSPORTE INTERNO

A natureza antieconômica do transporte interno de materiais. Áreas de maior desperdício. Regras para redução de custos de manuseio de materiais. Análise de métodos de manuseio. Equipamentos com itinerário fixo versus itinerário variável. Dispositivos de manuseio de materiais. O controle de custos de transporte interno através de programação, incentivos e orçamentos. Organização do manuseio de materiais.

Ementa:

PLANEJAMENTO A ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS. O CICLO: NECESSIDADE, PROJETO, PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO, ELIMINAÇÃO, RECUPERAÇÃO. FORMULAÇÃO DE PRINCÍPIOS, PESQUISA PRELIMINAR. FORMULAÇÃO DE POSSIBILIDADES. PROPOSTAS GLOBAIS. DETALHAMENTO DO PROJETO. CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPOS. TESTES DE DESEMPENHO. PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO. COMERCIALIZAÇÃO PROVISÓRIA.

Bibliografia Básica:

NÃO DISPONÍVEL.

Bibliografia Complementar:

NÃO DISPONÍVEL.

Gerado em: 29/05/2019 - 16:05

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.
Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço
<https://app.uff.br/duff>, no link da seção "Validar Declaração".